

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES - 2015

(400) LEAL, Maria Valdicelsia Soares

Data: 16.01.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “CONCEPÇÕES DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO ACERCA DA SUA ATUAÇÃO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO” (141 p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é crescente o número de matrículas de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), oriundas de deficiência e TEA, nas redes regulares de ensino. Conforme informações divulgadas, em 2012 foram realizadas 620.777 matrículas de alunos público alvo da Educação Especial na referida rede, um crescimento de 50,7% se comparado ao ano de 2007 quando foram matriculados 306.136 alunos. Contudo, a efetivação bem sucedida do princípio da inclusão requer estrutura para atender as suas peculiaridades. De acordo com a legislação vigente, o sujeito com NEE tem direito à educação de qualidade e deve ser incluído no contexto da escola comum, junto com os demais alunos. Entre as Leis que regulamentam esse direito, podemos citar a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Convenção de Salamanca (1994). Dentre as condições necessárias, estão os profissionais de apoio para os alunos com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), sugeridos na Nota Técnica 19/2010 – MEC/SEESP/GAB de 08 de setembro de 2010. Ainda que a referida nota oriente em linhas gerais o encaminhamento destes profissionais, não é clara quanto à definição do perfil e da atuação dos mesmos, especialmente daqueles que, para fins deste estudo, serão denominados de Acompanhantes Terapêuticos (AT). Na rede pública municipal de ensino de Teresina a experiência mostrou que tal indefinição se constituiu em fator gerador de angústia para os profissionais envolvidos nesta ação, especialmente naqueles e naquelas encaminhados para o exercício desta função no contexto da escola regular. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi investigar as concepções do Acompanhante Terapêutico acerca da sua atuação na rede pública municipal de ensino de Teresina. Para tanto, elegemos como referencial teórico os trabalhos de Mantoan (2003, 2006), Mendes (2002, 2006), Rodrigues (2000, 2001, 2006), Lamin e cols. (2013), Neto, Pinto e Oliveira (2011), Chauí-Berlinck (2011), Sereno (2006), Fortes-Lustosa (2011) e, para esclarecer os contornos que esta modalidade de atendimento ganhou em Teresina, analisou-se também a legislação local acerca do tema e documentos da própria secretaria de educação do município. Para o percurso metodológico, optou-se pela abordagem qualitativa, do tipo descritiva, tendo como sujeitos 4 acompanhantes terapêuticos que atuaram nas salas regulares da referida rede por pelo menos 1 ano no ensino fundamental. Como instrumento de coleta de dados realizou-se uma entrevista semiestruturada com cada sujeito e, para proceder a análise dos dados obtidos, foi adotada a análise de conteúdo conforme proposta por Bardin (1994). Os resultados da pesquisa possibilitaram constatar que a experiência como AT marcou profundamente a vida dos sujeitos encaminhados para o exercício desta função no contexto de sala regular, configurando-se como uma experiência transformadora tanto em âmbito profissional quanto pessoal, situando a Educação Especial como uma possível área de atuação futura. Além disso, mostrou que a eficácia do trabalho dos ATs está intimamente relacionada ao envolvimento efetivo de todos os sujeitos do ato educativo em prol da aprendizagem e do desenvolvimento da criança com NEE.

Palavras-chave: Acompanhamento Terapêutico. Acompanhamento pedagógico. Inclusão. Educação Especial.

(401) ARAÚJO, Lucélia Costa

Data: 24.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O ESSENCIAL É INVISÍVEL AOS OLHOS”: significações que medeiam a constituição da identidade do professor homem (179p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação consiste em relatório de pesquisa realizada com o objetivo principal de investigar os significados e os sentidos que o professor homem produz sobre a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e suas relações com a constituição da identidade. Para o alcance deste são propostos os objetivos específicos: conhecer os motivos que orientam a atividade do professor homem na docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental; compreender as determinações que medeiam a significação

da profissão docente pelo professor homem; analisar indicações do modos de pensar, sentir e agir do professor que revelam a constituição da sua identidade. A fundamentação teórico-metodológica encontra-se ancorada nos pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica, sobretudo nas contribuições teóricas de Vigotski (2009), Leontiev (1978) e Rubinstein (1977). A discussão sobre identidade docente está ancorada no diálogo entre as ideias de Ciampa (1994; 1996) e Saviani (2008, 2012). O sujeito da pesquisa é um professor homem atuante nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Parnaíba-PI. Os dados empíricos foram produzidos em 2010, quando o sujeito ainda cursava Pedagogia em uma instituição de ensino superior privada, e no decorrer de 2014, a partir de entrevista narrativa (SCHÜTZE, 2011) e observação não participante (RICHARDSON, 1999). A análise e a interpretação dos dados são realizadas com base na proposta metodológica dos Núcleos de Significação, elaborada por Aguiar e Ozella (2006, 2013). As zonas de sentido produzidas pelo docente evidenciam que o ser professor é mediado pelo “dilema” objetividade e subjetividade, baseado na ideia de que a docência é dom e no reconhecimento das condições históricas e materiais que a determinam; as relações de amizade e de confiança que ele estabelece, especialmente com os/as alunos/as, medeiam o desenvolvimento de estado afetivo de bem-estar do professor em relação à docência; as vivências do sujeito evidenciam que, algumas vezes, no contexto dos anos iniciais, o ser homem prevalece sobre o ser professor. A síntese das zonas de sentido indica que o sujeito significa a docência como atividade que tem no amor pelo que se faz a condição essencial para o seu exercício. As relações de amizade e de confiança constituem mediações que determinam o modo de pensar, sentir e agir do sujeito, expressando parcialmente sua identidade na personagem de professor amigo e conselheiro.

Palavras-chave: Professor homem. Identidade docente. Psicologia Sócio-Histórica. Significados e sentidos. Gênero.

(402) MONTEIRO, Adriana Lima

Data: 25.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “(ENTRE) OLHARES, VIVÊNCIAS E SENTIDOS DE DOCÊNCIA: caminhos construídos por professoras-estudantes do Curso de Pedagogia-UFPI no âmbito do PARFOR” (118p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O estudo tem como objetivo geral compreender os sentidos de docência dos professores-estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI no âmbito do Plano Nacional de Professores da Educação Básica - PARFOR presentes nas relações estabelecidas entre a formação inicial, o contexto da escola pública e suas implicações no cenário curricular deste Plano. De maneira específica, investigar as perspectivas dos professores-estudantes de Pedagogia do PARFOR acerca da formação inicial; apreender os sentidos de docência/ser professor dos professores-estudantes de Pedagogia do PARFOR; compreender as contribuições do PARFOR na formação e (re)construção do sentido de docência dos professores-estudantes. Diante da aproximação com o campo de formação de professores definimos a seguinte questão: Que relações podem ser estabelecidas entre a formação inicial e os sentidos de docência de professores-estudantes do curso de Pedagogia da UFPI do PARFOR? Pretendemos, a partir do objeto de estudo que se consubstancia nos sentidos de docência que os estudantes-professores desenvolvem em processo de formação no PARFOR e aqueles construídos antes dessa formação, alcançar compreensões em torno do questionamento partindo do pressuposto de que a formação inicial constitui o espaço e possibilidade de construção do processo formativo e, conseqüentemente, do sentido de docência vivenciado nas experiências como professores da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da Etnometodologia e adota como método de investigação o etnográfico por possibilitar, conforme esclarece Coulon (2008, p 44), uma “visão de dentro”. O campo empírico se constitui de 35 (trinta e cinco) professores-estudantes do 5º período do curso de Pedagogia que foram observados em momentos formativos. Deste total, 3 (três) concordaram em participar efetivamente da pesquisa em contextos da prática. Utiliza como procedimento metodológico a observação participante e as narrativas, tendo como dispositivo de formação o diário de campo. Adota como aportes teóricos Josso (2004), Macedo (2010), García (1999), Gatti, Sá e André (2011), Brzezinski (2008) que discutem formação de professores e Coulon (1995), Giddens (1999), Angrosino (2009), dentre outros, que tratam sobre Teoria da Etnometodologia como fundamento para a operacionalização da etnografia enquanto metodologia e sobre sentidos de docência Guarnieri (2012), Araujo (2011), Josso (2004), entre outros. Analisamos os dados por meio da conversação que a partir das falas assumidas e dos gestos encarnados pelos professores-estudantes buscamos a aproximação

entre campos de formação (a Universidade e a escola) a fim de compreender a contribuição do processo formativo para a (re)construção dos sentidos de ser professor. Apontamos que o eixo fecundo, formação, deve ser estudado a partir das experiências que constituem o Ser, elevando a importância das atividades práticas das interlocutoras e reconhecendo suas histórias de vida e de formação como base existencial. Portanto, compreendemos que a formação inicial é/foi de suma importância para a (re)construção dos sentidos de docência, pois contribuiu com as professoras-estudantes para aproximação e edificações do eixo formação possibilitando nas relações entre os pares fortalecer suas atividades práticas, sua condição de aprendente, contribuindo para o senso crítico e o compromisso com o contexto social.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Etnometodologia. Etnografia. Docência. PARFOR.

(403) FERNANDES, Maria de Nazareth

Data: 25.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O ANTES E O DEPOIS DA ATIVIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: articulações entre cuidar e educar” (157p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Ensinar é uma atividade que identifica a profissão de professor em todos os níveis e modalidades de ensino, embora cada um tenha sua especificidade. Na Educação Infantil a especificidade da atividade de ensino aprendizagem está na articulação dialética do educar e cuidar de crianças de 0 a 5 anos, período de pleno desenvolvimento e aprendizado sobre a cultura humana. Partindo da ideia de que nem todos os professores entendem dessa forma, o que é específico da Educação Infantil, o estudo questiona: de que forma a professora da Educação Infantil relaciona os significados e os sentidos constituídos na atividade de ensino aprendizagem com o desenvolvimento e aprendizagem da criança? O objetivo geral desse estudo consiste em compreender os significados e os sentidos constituídos por uma professora da Educação Infantil acerca da atividade de ensino aprendizagem e as relações com o desenvolvimento e aprendizagem da criança. E objetivos específicos: Identificar os motivos que orientam a escolha para ser professora da Educação Infantil; Conhecer as necessidades formativas geradas para desenvolver a atividade de ensino aprendizagem; Analisar as ações desenvolvidas para realizar a atividade de ensino aprendizagem visando ao desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Para fundamentar teoricamente o estudo, a opção foi pela Psicologia Sócio-Histórica de Vigotski e seus colaboradores, tendo em vista que esta Psicologia converge com o objeto de estudo ao considerar o homem concreto e as transformações que ocorreram no processo de formar-se um ser social e histórico. Os teóricos que fundamentam este trabalho são os referentes à Psicologia Sócio-Histórica: Vigotski (1988, 1996, 1998, 2003, 2009), Leontiev (1978, 1988) e pesquisadores da infância e da Educação Infantil como Kuhlmann Jr. (2010), Kramer (2003), Oliveira (2007) e Faria (2002). Na metodologia, a abordagem qualitativa foi a opção juntamente com o uso de entrevista narrativa na produção de dados e dos Núcleos de Significação, conforme proposto por Aguiar e Ozella (2013), como procedimento analítico. Os resultados evidenciam que a atividade de ensino aprendizagem da professora de Educação Infantil se constitui nas relações entre os contextos formativos, as situações vividas em sala de aula e as aprendizagens produzidas pelas crianças. Esses resultados são apresentados em três núcleos de significação, a saber: o ingresso na docência e o processo de identificação com a atividade de ensino aprendizagem na Educação Infantil; a formação mediando a constituição dos modos de ser professora da Educação Infantil e o movimento de transformação da atividade de ensino aprendizagem no exercício da docência da Educação Infantil. Esses núcleos de significação revelaram as mediações que possibilitaram o movimento de constituição da atividade de ensino aprendizagem da professora Margarida de um cuidar e educar de forma desarticulada para um cuidar e educar articulados. Esse processo ocorreu mediado pela formação inicial e contínua e pelas vivências na docência da Educação Infantil. As zonas de sentidos constituídas pela professora Margarida sobre a atividade de ensino aprendizagem devem ser transformadas acompanhando as transformações sociais representadas pelas necessidades das crianças de se apropriarem da cultura humana.

Palavras-Chave: Psicologia Sócio-Histórica. Significados e Sentidos. Educação Infantil. Atividade de Ensino Aprendizagem

(404) SILVA, Maria Solange Rocha da

Data: 26.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “HISTÓRIA E MEMÓRIA DO COTIDIANO ESCOLAR: lembranças literárias de escola (1867 – 1920)” (122p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo é uma pesquisa de natureza historiográfica. Nesta pesquisa buscamos estudar a história e memória da educação piauiense a partir de obras literárias no período de 1867 a 1920. O estudo tem embasamento teórico-metodológico na Nova História Cultural. Adotamos como aporte teórico, Burke (2011); Chartier (1998); Carvalho (1998); Félix (1998); Ferro (2010); Galvão e Lopes (2010); Oliveira (2001); Halbwachs (1990), dentre outros. Partimos da seguinte questão: Quais memórias de escola se apresentam nas obras de literatura selecionadas: Memórias e Memórias Inacabadas (Humberto de Campos); As Mamoranas Estão Florindo (Moura Rêgo); Alma Universal (Amélia Beviláqua); Trechos do Meu Caminho (Leônidas de Mello)? O trabalho tem como objetivo geral analisar as memórias de escola presentes nas obras selecionadas. Para tanto, delinhamos alguns objetivos específicos: Relacionar vida e obra dos autores; Perceber através das memórias dos autores as representações sobre os alunos, a escola, o professor e o cotidiano escolar; Relacionar as narrativas contidas nas obras literárias com a historiografia. A periodização deste trabalho vai de 1867, período em que é localizada temporalmente a escola lembrada por Amélia Beviláqua e estende-se aproximadamente até 1920, período das lembranças de escola de Moura Rêgo. Portanto, o recorte segue as fontes. Quanto a metodologia, trabalhamos basicamente com o cruzamento de dois tipos de fontes: as obras literárias e a bibliografia que discorre a respeito da história da educação. Após a exploração e interpretação dos textos selecionados, buscamos analisar e interpretar as obras, procurando nas memórias individuais os vestígios de uma memória coletiva. Assim, foi possível perceber através das memórias dos autores, diversas situações em suas vidas, desde a infância, que nos deram subsídios para compreender melhor suas memórias de escola. Pois, ao analisar as memórias, especialmente as lembranças de leitura, percebemos que desde a infância determinadas situações, direta ou indiretamente propiciaram aos autores a formação de um hábito de leitura, de um gosto literário. Quanto às memórias de escola, os autores lembram que antes de nela ingressarem, iniciavam as “lições” em casa, com familiares. Também observamos que as escolas geralmente funcionavam nas próprias residências dos professores ou em espaços alugados e algumas recebiam o nome dos próprios professores. A mobília escolar era escassa e desconfortável para os alunos. Notamos ainda que a imagem de professor que permaneceu na memória dos autores foi elaborada a partir das relações construídas na escola. Deste modo, a maneira de conduzir as aulas e se relacionar com os alunos, as práticas e os métodos utilizados pelos professores contribuíram para que os autores elaborassem as representações sobre eles. Vimos também que a prática da leitura em voz alta e a memorização dos conteúdos faziam parte da metodologia utilizada pelos professores, nas memórias dos autores, as sabinas de leitura e escrita são sempre lembradas e associadas aos castigos. Analisando as memórias dos autores, percebemos que alguns recordam também os livros que leram na escola. Enfim, observamos que os tipos de escola, o perfil de professor e as práticas metodológicas do período em estudo eram bastante semelhantes. Mas também notamos que, apesar das semelhanças, cada escola, cada professor tinha sua forma singularizada de conduzir sua aula. Foi, portanto, através da memória individual de cada um dos autores que encontramos as marcas da memória coletiva.

Palavras-chaves: História. Memória. Literatura. Escola. Educação.

(405) CASTRO, Ana Maria Cortez de

Data: 26.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “CONFETOS DE BARRO SOBRE “EDUCAR” PARA SOCIOEDUCADORES DO CENTRO EDUCACIONAL DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA – CEIP, EM TERESINA/PI” (236p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Nessa pesquisa, foi investigado o que é "educar" para educadores sociais do Centro de Internação Provisória - CEIP. Estudar esse processo educativo a partir dos socioeducadores tem se mostrado de suma importância pois vem crescendo o número de adolescentes dentro das instituições socioeducativas, assim como o número de socioeducadores. Ademais, a sociedade vem depositando esperança no trabalho realizado pelos programas socioassistenciais voltados para os adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Outro importante fator é que educar tornou-se ao longo da história o objetivo maior a ser alcançado para resolver diversos problemas sociais e individuais e os

educadores sociais entraram nas instituições sócio educativas com a responsabilidade de ressocializar os adolescentes inseridos nestes espaços, esperando que eduquem e tornem esses adolescentes capazes de retornar ao social. Realizamos essas investigações a partir de uma compreensão filosófica do "educar" utilizando-nos dos conceitos de autores tais como: Kant (1999), Foucault (1979, 2007, 2008), Gilles Deleuze (2004, 2010) entre outros. A metodologia utilizada foi a sociopoética que fundamenta-se nos seguintes princípios, de acordo com Adad(2014): o grupo pesquisador como dispositivo; a importância do corpo como fonte de conhecimento; o papel da criatividade de tipo artística no aprender, no conhecer e no pesquisar; a ênfase no sentido ético no processo de construção dos saberes e pesquisar com as culturas de resistência das categorias e dos conceitos que produzem. Na pesquisa sociopoética, todos estes princípios permeiam o processo de produção do conhecimento. Assim, a pesquisa teve como questão norteadora "O que é educar" para os socioeducadores do CEIP. A partir das questões sobre quais os conceitos de educar para os socioeducadores do CEIP? Quais os problemas que os mobilizam? Que outras formas de educar existem em suas práticas? O que podem os socioeducadores no ato de educar durante a permanência dos adolescentes no CEIP? Com o suporte da sociopoética, criamos dispositivos que proporcionaram aos copesquisadores o estranhamento necessário para a produção dos dados sobre a referida temática. Ao transversalizar as ideias e os conceitos produzidos pelos copesquisadores, cheguei à formulação das linhas do pensamento do grupo-pesquisador que, combinadas com a teoria, traçam a dimensão dos confetos desses socioeducadores, e que foram mapeadas e costuradas por intermédio de linhas de fuga, que são uma desterritorialização do pensamento, como bem fala Deleuze (1998, p. 49): "Fugir é traçar uma linha, linhas, toda uma cartografia. Só se descobre mundos por intermédio de uma longa fuga quebrada". Essas duas linhas do pensamento do grupo-pesquisador são: **O Corpo Biopolítico do educar e o Educar como possibilidade de um cuidado de si**. Os principais confetos fabricados durante a pesquisa foram: **Castanha-caju do educar, Função sustentação do corpo do educar castanha-caju, Mão do educar, Cabeça completa como forma do educar, Mão proteção do educar e Coração corpo do educar**. Ao final da pesquisa percebo que cada socioeducador tenta realizar um trabalho grandioso que é educar, porém, esse corpo do educar precisa ser cuidado para que possa cuidar do outro. Educar nesse devir apresenta-se nesse momento como cuidar. Esse estudo proporcionou uma maior compreensão de como o socioeducador entende a realização do seu trabalho. Abrimos brechas para perceber as possíveis causas do constante fracasso das instituições socioeducativas. E, esperamos ainda contribuir com novos campos de pesquisa que proporcione às políticas públicas um aperfeiçoamento de suas ações.

Palavras-Chave: Educação; Socioeducadores; Sociopoética; Biopolítica; Medida Socioeducativa de Internação Provisória

(406) OLIVEIRA, Maria do Socorro Brito de

Data: 27.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: "O DESENVOLVIMENTO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: histórias de professores dos anos iniciais do ensino fundamental" (105p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O profissional professor tem vivenciado uma série de desafios e de exigências que colocam em questionamento a profissão docente em todas as suas dimensões, cultural, social e profissional. Dentre os diferentes aspectos questionados, sobressaem-se: a formação, as práticas professorais e a profissionalização docente, que implica, por um lado, a obtenção de um espaço autônomo, um espaço que é seu, onde possa transitar com certa liberdade e, por outro, que a sociedade reconheça seu valor e a necessidade de seu trabalho (RAMALHO, NUNES e GAUTHIER, 2003). O presente estudo insere-se e desenvolve-se no âmbito desta temática, mediante a compreensão de que o desenvolvimento da profissionalização docente configura-se como processo contínuo não linear, de aperfeiçoamento profissional. Apresenta como objeto de estudo a profissionalização docente dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, e para sua compreensão e desenvolvimento da investigação delinea como objetivo geral: investigar o processo de desenvolvimento da profissionalização do professor que atua nos anos iniciais do Ensino Fundamental; e como objetivos específicos: identificar como os professores concebem a profissão docente; caracterizar os aspectos da formação que concorrem para a profissionalização docente; descrever as condições de exercício da profissão docente. Questiona como se efetiva o desenvolvimento da profissionalização docente. Insere-se na abordagem qualitativa, caracterizando-se como pesquisa narrativa, modalidade metodológica

que investe na rememoração das histórias de vida dos narradores na perspectiva de despertar a autorreflexão sobre diferentes dimensões da profissionalização docente, possibilitando as interlocutoras vivenciar momentos de autoformação e de autoconhecimento. Como dispositivos de produção dos dados, utiliza o memorial de formação e as rodas de conversa, ambos possibilitadores do exercício reflexão crítica sobre trajetórias professorais. Tem como contexto empírico uma escola pública da rede municipal de ensino, localizada em Teresina/Pi, que atua no campo da educação básica de primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Conta com a colaboração de seis professoras alfabetizadoras que exercem a docência dos anos iniciais em diferentes fases de atuação na profissão. Adota como fundamento para construção de sua base epistêmica e metodológica com estudos: Nóvoa (1992); Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003); Romanowski (2007); Brzezinski (2002); Veiga (1998); Penin (2009); Perrenoud (1999); Passeggi (2008); Souza (2006); Poirier, Valladon e Raybaut (1999); Bertaux (2010), dentre outros. Os dados obtidos através das narrativas das seis interlocutoras, apontam para a compreensão de que a profissionalização dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, nos processos formativos contínuos e no desenvolvimento das práticas docentes, envolvendo a busca de melhores condições de trabalho na expectativa de construção da autonomia e emancipação, como reconhecimento e valorização profissional e social da carreira de professor. Os dados revelam narrativas que explicam como as professoras concebem a profissão e quais aspectos da formação concorrem para a profissionalização docente e em que condições as professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental exercem a profissão, assim como percebe o desenvolvimento da profissionalização docente.

Palavras-chave: Profissão docente. Formação profissional. docente. Profissionalização docente.

(407) RODRIGUES, Francisco das Chagas Alves

Data: 27.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PRÁTICAS AVALIATIVAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: revendo mitos, ritos, realidades” (119p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho dissertativo apresenta o resultado da uma investigação sobre a análise crítica do processo de avaliação da aprendizagem, objeto de estudo dessa investigação. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC) da Universidade Federal do Piauí. Reflete as práticas avaliativas, tendo como locus a sala de aula, dialogando com sentidos e significados da avaliação e da aprendizagem para os profissionais da escola. Foi desenvolvida com a participação de gestores, professores e coordenadores pedagógicos do sistema de ensino municipal de Teresina, capital do Piauí. O referencial teórico metodológico sustenta-se na abordagem qualitativa do tipo descritiva. A opção pela pesquisa qualitativa se justifica porque se aplica a esse objeto de estudo, visto que se trata de um processo de reflexão que envolve a análise da realidade, fazendo uso de métodos e técnicas para sua compreensão, envolvendo simultaneamente sujeitos investigados e pesquisadores. O interesse por essa problemática partiu de inquietações surgidas em vivências profissionais ao desempenhar funções técnicas na Secretaria Municipal de Educação e como professor da escola básica atuando no ensino fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), o que resultou na questão que norteou a pesquisa: Como as concepções dos educadores, sobre avaliação e as práticas avaliativas desenvolvidas no cotidiano das escolas de Educação de Jovens e Adultos contribuem para a avaliação da aprendizagem? O objetivo geral é analisar as concepções de avaliação e práticas avaliativas utilizadas no cotidiano escolar, na perspectiva da avaliação da aprendizagem. De forma específica, busca-se identificar as concepções sobre a avaliação e avaliação da aprendizagem; verificar se as práticas avaliativas favorecem a avaliação da aprendizagem; compreender as práticas avaliativas visando ao processo de aprendizagem. No plano teórico, fundamenta-se, nos estudos de Hoffmann (1994; 2000; 2001; 2010; 2014), Moura (2003; 2012), Hadji (2001), Luckesi (1995; 2002; 2011; 2014), Romão (2011), Arredondo; Diago (2009), Fernandes (2009), Arroyo (2005), Esteban (2003), Morin (2000), Saul (2000), Zabala (1998), Vasconcellos (1998; 2005), Freire (1986; 1982), dentre outros. Utiliza como procedimentos metodológicos para produção de dados o questionário, a entrevista e o grupo focal. A organização e a interpretação dos dados apoiam-se em Bardin (2011), Oliveira (2007) e nos princípios da Análise do Discurso. Os resultados alcançados revelam a existência de um referencial teórico amplo, refletindo avaliação e avaliação da aprendizagem, numa perspectiva emancipatória e

democrática. No entanto, persistem os equívocos conceituais que valorizam o medir, o testar, desconsiderando a aprendizagem dos estudantes. Neste aspecto, chega-se a conclusão de que a avaliação, ainda, nos dias atuais é concebida como um ritual que se realiza periodicamente, a fim de cumprir as exigências institucionais, um mito, algo ainda incompreendido, visto que o foco não se encontra na aprendizagem.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Avaliação da Aprendizagem. Práticas Avaliativas.

(408) NASCIMENTO, Maria Noraneide Rodrigues do

Data: 25.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “ENSINO DE GEOGRAFIA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Currículo e Prática Pedagógica” (137p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A dissertação apresentada tem como objeto de investigação situações que envolvem o currículo, o ensino de geografia e a prática pedagógica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Integra o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC) e a Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. O interesse partiu da inquietação da pesquisadora como coordenadora pedagógica de EJA, nas escolas municipais de Teresina-PI, resultando na questão/problema que norteou o estudo: “Como as discussões sobre o currículo e o ensino de geografia contribuem para ressignificação da prática pedagógica do professor, na modalidade Educação de Jovens e Adultos?” Essa questão deu origem ao seguinte objetivo geral: Analisar o currículo do ensino de geografia, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, visando à ressignificação da prática pedagógica. Especificamente buscou-se: identificar a concepção do professor sobre o ensino de geografia e sua influência na prática pedagógica; entender a relação entre o currículo e a prática pedagógica do professor de geografia; refletir a prática pedagógica do professor de geografia, do Ensino Fundamental. Está embasada teórica e metodologicamente na abordagem qualitativa do tipo descritiva à luz dos estudos de Flick (2009), Maanem (1979), Gatti (2005). A opção pela pesquisa qualitativa se justifica por ser apropriada para a realização da investigação em discussão, permitindo ao pesquisador o contato com o real lócus e sujeitos do presente estudo, ao tempo em que obtém maiores informações na coleta e produção dos dados empíricos. Fundamenta-se em Arroyo (2006, 2011), Macedo (2001, 2010, 2012), Sacristán (2000, 2001), Moreira (2002, 2008, 2010), Candau (2000, 2010), Di Pierro (2010), Moraes (1984, 2007), Moura (2003, 2007, 2012), Santos (1976, 1986, 1994, 2001, 2008), Vesentini (1992, 2000, 2009), Mendonça (2007), Freire (1985, 1992, 1996, 2005, 2007), entre outros. Os procedimentos metodológicos para coleta de informações foram realizados por meio da aplicação do questionário, objetivando traçar o perfil dos interlocutores e da entrevista semiestruturada realizada no grupo focal, seguida da transcrição, e categorização segundo Bardin (2011), Oliveira (2010). Produzidas as informações, foram interpretadas à luz da Análise do Discurso, baseada nas concepções de Martins (2008), Maingueneau (1997), entre outros. Os resultados apontam a necessidade de ter-se clareza de que um currículo para alicerçar o ensino de geografia na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) deverá fundamentar-se em práticas curriculares e pedagógicas que considerem o jovem e o adulto um sujeito em formação que traz para a escola uma rica experiência de vida. Então, são pessoas jovens e adultas, trabalhadores com rosto e histórias de vida que vivem e fazem a história. Concluiu-se que os desafios apresentados na modalidade Educação Jovens e Adultos, assumem particularidades, que nem sempre são contempladas nos cursos de formação dos professores, fator determinante para um ensino de qualidade para esse público. Assim, o currículo tem implicações no desenvolvimento da prática pedagógica no ensino de geografia na modalidade EJA, influenciando nos modos de pensar e agir dos docentes no exercício de sua profissão.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Currículo e Prática Pedagógica. Educação de Jovens e Adultos.

(409) COSTA, Antonia Flávia Moraes da

Data: 27.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A PRÁTICA DO PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: desafios da educação integral integrada” (113p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo investiga a prática do Coordenador Pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral na cidade de Teresina. O objetivo é

analisar a prática do Coordenador Pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral diante dos desafios da educação integral e integrada, uma vez que a mesma se constitui na atualidade como prioridade da política de educação do Governo Federal. A escolha desse tema surgiu das inquietações geradas pelas visitas às Escolas de Tempo Integral como integrante do OBEDUC (Observatório da Educação), da Universidade Federal do Piauí, desenvolvido pelo NIPEPP (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional), quando se perceberam as variadas tarefas das coordenadoras pedagógicas nessas escolas. Para compreender o coordenador pedagógico e sua construção, contextualizou-se o processo histórico da formação do pedagogo, fundamentada em autores como Brzezinski (2012), Libâneo (2013), Silva (2006). Para tratar da Escola de Tempo Integral, definiram-se como aporte teórico autores como Azevedo (2010), Freire (1996), Gadotti (2009), Moll (2012), Teixeira (1999) dentre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, sendo sua abordagem etnometodológica. Neste caso utilizou-se a concepção de Coulon (1995) para definir o coordenador pedagógico como membro e ator social, na perspectiva de compreender o seu papel no desenvolvimento de sua prática voltada para a construção social dos sujeitos que compõem a Escola de Tempo Integral. As técnicas de coleta de dados utilizadas foram o questionário fechado e a entrevista aplicada a duas coordenadoras pedagógicas, colaboradoras da pesquisa. O *locus* de investigação foram duas Escolas de Tempo Integral, da rede estadual de ensino, localizadas na zona leste da cidade de Teresina- PI. Para análise dos dados tomou-se como subsídio Bardin (2011) para orientar a análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que o Coordenador Pedagógico das Escolas de Tempo Integral é um gestor, articulador e orientador do processo educativo que realiza uma prática multidimensional visando à formação integral do aluno. Porém, diante da multiplicidade de tarefas que desenvolve, incluindo as de caráter burocrático, vivencia conflitos no exercício de seu papel profissional. Os resultados contribuíram para ampliar as reflexões acerca da prática do Coordenador Pedagógico e sua atuação na perspectiva da Educação Integral, bem como para desvelar a realidade da Escola de Tempo Integral em Teresina.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico. Escola de Tempo Integral. Educação Integral e Integrada.

(410) MOURA, Ana Paula Monteiro de

Data: 27.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TERESINA” (174p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A dissertação apresenta os resultados da pesquisa que teve por objetivo analisar a política de financiamento e de atendimento do transporte escolar dos estudantes das escolas públicas municipais de Teresina (PI), no período de 2012 e 2013, visto a relevância desta política para muitos alunos, o montante de recursos envolvidos e a qualidade dos serviços prestados. A metodologia do trabalho foi baseada na abordagem quali-quantitativa, uma vez que agregou dados qualitativos e quantitativos referentes à política do transporte escolar, envolvendo momentos de estudo documental e bibliográfico, entrevistas com gestores e observação das reuniões da Câmara do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) do Município de Teresina (PI), e das vistorias realizadas pelo referido colegiado ao transporte escolar na zona rural e urbana da cidade. A revisão bibliográfica contemplou produções relacionadas às temáticas: política educacional, financiamento da educação e transporte escolar, tendo como referências principais Melchior; Pinto; Araujo; Souza; Paz e Hochuli. O estudo revelou que, nos anos de 2012 e 2013, do total de alunos matriculados na rede municipal, 11% e 20%, respectivamente, utilizaram o transporte escolar. O transporte terceirizado é a principal forma de oferta, uma vez que 91% dos recursos envolvidos na política são utilizados para o pagamento dessas empresas. As fontes para tais despesas decorreram do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate) e dos recursos oriundos do Fundeb e de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE). A pesquisa constatou que a participação federal na política, por intermédio do Pnate, representa apenas 6% do total despendido, ainda restrito à oferta do transporte escolar rural. Embora os custos com transporte escolar no município de Teresina tenham sido representativos, não há processo licitatório para a contratação das empresas, além disso, a maioria dos veículos é inadequada ao transporte dos alunos, pois está em desacordo com as especificações dos órgãos regulamentadores, o que sinaliza para a necessidade de um maior acompanhamento e controle exercido pelos Conselhos de Educação. A Câmara do Fundeb do Conselho Municipal

de Educação de Teresina, baseada em vistorias do transporte escolar e análise das prestações de contas, emite pareceres que reconhecem muitos dos problemas evidenciados na pesquisa, contudo, a reiterada menção dos referidos problemas nas atas e relatórios produzidos pelo colegiado indica que não são realizadas ações que solucionem definitivamente as irregularidades. A pesquisa evidenciou como elementos que condicionam a política de financiamento e atendimento ao transporte escolar: disponibilidade de recursos municipais e federais; distribuição geográfica das escolas municipais, demanda de alunos pelo transporte e as opções do poder executivo em relação à gestão da política no Município.

Palavras-chave: Política Educacional; Financiamento da Educação; Transporte Escolar.

(411) SOUSA, Adriana de

Data: 27.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “CONSTITUIÇÕES DE FEMINILIDADES DE PROFESSORAS AFRODESCENDENTES “ENTRE CONTEXTOS” DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ” (159p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A identidade racial e a construção da feminilidade, em determinadas culturas e contextos sociais, podem ser visibilizadas ou invisibilizadas. De que forma? Como ocorre o processo de constituição da dimensão feminina na identidade de mulheres afrodescendentes? Quais elementos compõem as dimensões da feminilidade e da afrodescendência parte da identidade de mulheres professoras? Existem articulações entre as dimensões da identidade feminina afrodescendente e a chegada à carreira docente? Como ocorrem estas articulações? Com o intuito de refletir sobre estas questões, a pesquisa realizada analisou trajetórias educativas de dez professoras afrodescendentes que atuam no município de São João do Piauí. À luz das contribuições de Ferreira (2010), Hall (2006), Castells (2008), que nortearam a compreensão dos processos de constituição da identidade entrelaçada a atributos culturais; Kehl (2010), Beauvoir (1975), Louro (2008), Bomfim (2010), que fundamentaram a “construção social da feminilidade” e suas implicações entre as relações de gênero e o mercado de trabalho; e Crénshaw (2013), Carneiro (2014), Boakari (2003; 2010) e Motta (2008), que alicerçaram as análises sobre o entrelaçamento entre raça, classe e gênero na história de mulheres professoras afrodescendentes e a importância de investigações sobre suas trajetórias. A pesquisa foi guiada por princípios e procedimentos metodológicos da História de Vida que orientou a escolha da entrevista narrativa como técnica para colher as narrativas das professoras (CHIZZOTTI, 2006; SCHÜTZE, 1977; BERTAUX, 2010). As análises apontam que a constituição das feminilidades da maioria das interlocutoras, embora atravessadas por valores patriarcais, vem sendo influenciadas por valores de mulheres com perfil aguerrido no âmbito da família, da profissão docente e de organizações sociais. Os processos de constituição da identidade afrodescendente das interlocutoras tiveram forte influência de valores do contexto social de São João do Piauí, contribuindo para que o processo de cada uma seja singular e plural ao mesmo tempo. Assim, os saberes oriundos de diferentes espaços e da astúcia de cada professora, foram mobilizados para constituição da sua identidade feminina afrodescendente.

Palavras-chave: Feminilidade. Afrodescendência. Constituição de Identidade. Trajetória de professoras. História de vida.

(412) ARAÚJO, Francisco Antonio Machado

Data: 28.02.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “EDUCAÇÃO.COM TECNOLOGIA: conectando a dimensão subjetiva do trabalho docente mediado pelas TIC’s” (178p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta investigação é resultado da Dissertação realizada no Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, e teve como objetivo geral, investigar os significados e os sentidos que o professor constitui sobre o trabalho docente mediado pelas TIC’s como recursos da tecnologia educacional. Os objetivos específicos foram organizados da seguinte forma: a) Identificar que TIC’s como recursos da tecnologia educacional são utilizadas pelo professor para auxiliar no seu trabalho docente; b) Apreender as mudanças produzidas pelas TIC’s como recursos da Tecnologia educacional no trabalho docente; c) Compreender as motivações do professor para utilizar as TIC’s como recursos da tecnologia educacional no trabalho docente. A pesquisa se constituiu mediante os fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia Sócio-Histórica com base em Vigotski (1996; 2000; 2001; 2010a; 2010b), Leontiev (1970, 1978, 2006), Luria (1986; 1999) e Rubinstein (1972). Também fundamentou a pesquisa o conceito de tecnologia educacional em Litwin (1997) e Sancho (1998; 2013), de trabalho em Marx (1975; 1980; 1983;

1985; 1986; 2002; 2004; 2010) Marx e Engels (1993), Engels (1986) e o de trabalho docente em Saviani (1994; 1996; 2007; 2012), Basso (1994), Barreto (2014) e Soares (2008). Nos aspectos metodológicos a pesquisa foi realizada com um professor da rede privada com a técnica da Entrevista Reflexiva, conforme Szymanski (2000) e a proposta analítica dos Núcleos de Significação em Aguiar (2011) e Aguiar e Ozella (2006; 2013). Os resultados apontaram que na apreensão das zonas de sentido produzidas pelo professor investigado revelaram-se os sentimentos de afetividade, satisfação, insatisfação e das TIC's como potencializadora da aprendizagem. Mediado pelo conhecimento empírico, esse professor pensa nas TIC's como sinônimo de tecnologia, não concorda que exista tecnologia que seja educacional e compreende trabalho docente apenas como prática de ensino. Dentre as TIC's utilizadas, foram identificados o Blog, planilhas, processadores de texto, internet, jogos educativos, computadores e redes sociais. Por conta das mediações constitutivas do ser professor ter sido orientada pelo conhecimento empírico, o professor expressou que as TIC's promoveram o seu envolvimento cognitivo e o estreitamento das relações de afetividade com os alunos. Outra mudança produzida pelas TIC's no trabalho docente, segundo ele, foi que o uso desses recursos tecnológicos contribuiu para a intensificação do trabalho. O professor também expressou que suas motivações para fazer uso das TIC's foram: o entusiasmo pelas TIC's, a relação financeira por conta da venda de anúncios com o Blog e a crença nas TIC's como potencializadora da aprendizagem. Revelou-se que o significado das TIC's relaciona-se aos meios auxiliares condicionados às ações dos professores na organização do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Significado e Sentido. Psicologia Sócio-Histórica. Trabalho Docente. Tecnologia Educacional. TIC's.

(413) SOUSA, Adriana Ferreira de

Data: 10.08.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: "O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DE ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL A PARTIR DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM TERESINA – PI" (216p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Cada vez mais o paradigma da inclusão se apresenta como capaz de aproximar a escola das demandas sociais, onde a marca das diferenças se torna mais perceptível. Quando se trata da inclusão da pessoa com deficiência no contexto educacional, o desafio a ser vencido não é mais a deficiência e sim, apontar instrumentos ou estratégias que possibilitem a esse alunado o acesso ao conhecimento que circula nesse espaço social. O aluno com paralisia cerebral (PC), que não se comunica convencionalmente, estigmatizado como incapaz pela sua condição, vivencia na escola inúmeras barreiras para acessar plenamente os benefícios desse espaço de aprendizagem. Para este aluno a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é fundamental para o êxito escolar, uma vez que lhe dá condições de estabelecer comunicação com seus pares e o Atendimento Educacional Especializado é o serviço da Educação Especial responsável direto pela implementação da CAA para alunos que dela necessitam. Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar o processo de comunicação dos alunos com paralisia cerebral (PC) a partir da comunicação aumentativa e alternativa (CAA) desenvolvida no atendimento educacional especializado (AEE). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participaram do estudo 5 professoras e 5 alunos com PC. As professoras atuam em Salas de Recursos Multifuncionais e os alunos recebem respectivamente o atendimento destas, em escolas da rede municipal de ensino de Teresina. Utilizamos como base teórica para este trabalho, autores como Mendes (2006), Nunes (2003; 2007; 2011), Schirmer (2007; 2013), entre outros. Entre os resultados encontrados foi possível verificar que a CAA traz resultados positivos para o aluno com paralisia cerebral, no entanto, o trabalho realizado no AEE ainda se encontra em fase inicial, especialmente pelas condições de trabalho e o tempo reduzido para estruturar sistemas de CAA junto aos alunos.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva. Comunicação Aumentativa e Alternativa. Paralisia Cerebral.

(414) COSTA, Rosimar da Silva Feitosa

Data: 21.08.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: "ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO E NO CAMPO EM CLASSES MULTISSERVIADAS: REGISTRO SOBRE PRÁTICAS" (121p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Os povos que habitam o campo brasileiro têm direito a uma educação diferente da que é ofertada nas escolas urbanas. Esse entendimento em relação às peculiaridades da educação do campo é recente e se constitui como algo inovador, pois supera a noção de espaço de campo como meio geográfico e passa a compreender os direitos sociais, as necessidades culturais e a formação integral dos educandos do contexto campestre. Considerando as idiosincrasias que permeiam a educação do/no campo, o presente estudo tem como questão-problema: Que práticas alfabetizadoras acontecem nas classes multisseriadas, no contexto da educação do campo? O estudo tem como objetivo geral investigar as práticas alfabetizadoras que acontecem no âmbito da educação do campo, em classes multisseriadas. Para o desenvolvimento desse objetivo foram propostas as seguintes questões norteadoras: Quais concepções de leitura e de escrita fundamentam as práticas de alfabetização em classes multisseriadas, nas escolas do campo? Como os professores do campo trabalham o ciclo de alfabetização nas classes multisseriadas? Como o contexto do campo é explorado na sala de aula no processo de alfabetização? Qual a formação necessária aos alfabetizadores que atuam no campo em escolas multisseriadas? Em relação ao espaço rural, o entendimento é que esse espaço existe concretamente enquanto forma de vida social e que não pode ser tratado isoladamente ou independente de uma dinâmica mais ampla. Não se trata de isolar ou eliminar o urbano ou o rural, mas de analisar as contradições e as relações de interdependência que existem entre esses contextos e a importância da coexistência destes espaços. Sobre educação do campo o estudo fundamenta-se, entre outros nos seguintes autores: Molina (2002), Ghedin,(2012), Hage (2004\2005\2006), Caldart (2002\2004), Arroyo(2010\2012). No tocante à alfabetização a pesquisa tem como referência as contribuições de: Soares,(2003, 2008); Ferreira, (2001), Cagliari,(1998), Freire,(2001) e Brasil (2012),que compreendem a apropriação da escrita como processo histórico-cultural, e envolve os usos e funções sociais da leitura e da escrita. Seu desenvolvimento metodológico tem como base a pesquisa narrativa. A opção por essa modalidade investigativa deve-se ao fato de propiciar a escrita reflexiva, ou seja, envolve a narratividade como escrita de si. Na produção de dados utiliza-se a carta pedagógica e a observação. O processo de análise e de interpretação dos dados foi realizado conforme os pressupostos da análise de conteúdo (BARDIN, 2010). As constatações da pesquisa mostram que a alfabetização em classes multisseriadas, contempla a dimensão social da escrita, mas necessita articular-se aos saberes do campo. Constata, também, a urgência na definição de políticas públicas de atendimento aos povos do campo em especial às classes multisseriadas, considerando os anseios e as demandas do povo campestre.

Palavras-chave: Educação do campo. Alfabetização. Classes multisseriadas.

(415) MACHADO, Maria do Livramento da Silva

Data: 31.08.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “JOVENS BAILARINAS DE VAZANTINHA: Conceitos de Corpo nos Entrelaces Afroancestrais da Dança na Educação” (267p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho traz os resultados de uma pesquisa de mestrado intitulada JOVENS BAILARINAS DE VAZANTINHA: CONCEITOS DE CORPO NOS ENTRELACES AFROANCESTRAIS DA DANÇA NA EDUCAÇÃO, que tem como objetivo analisar os conceitos de corpo na relação com o movimento produzidos pelas jovens bailarinas do coletivo de dança Raízes do Nordeste, da comunidade de Vazantinha - Ilha Grande de Santa Izabel, bairro de Parnaíba/PI. As questões norteadoras da pesquisa foram: O que pensam estas jovens deste coletivo sobre o corpo na relação com o movimento? O que aprendem com o corpo em movimento, dançando? Quais seus saberes? Que problemas as mobilizam em relação ao corpo? Quais as linhas de fuga que produzem frente às concepções instituídas de corpo? Os estudos têm como foco principal as temáticas de corpo, arte, juventude, educação e afroancestralidade pautadas em concepções teóricas de autores como: Deleuze (2002), Larrosa (2002, 2010, 2011), Gauthier (1999, 2009), Schopke (2004), Rancière (2005, 2011), Rusche (2008), Marques (2010), Dayrell, (2005), Corazza (2013), Sposito (1999), Benjamin (1994), Diógenes (2008) e Abramo (2008). E como referencial teórico-metodológico, a Sociopoética – abordagem filosófica de pesquisa que utiliza a arte como potencializadora da criação de confetos (conceitos + afetos) e que reconhece o corpo como fonte de conhecimento, conforme Gauthier (1995, 1999, 2012), Adad (2008, 2011, 2012) e Petit (2012, 2013, 2015), Santos (2013), Souza (2011), Santos (2014). A produção de dados da pesquisa ocorreu por meio de oficinas com vivências sociopoéticas a partir de duas técnicas artísticas intituladas “Mutante em mar de lama” e “A Renda do Corpo”, esta última gerando o “Corpo Entrelaçado”.

As técnicas funcionaram como dispositivos de (des)construção de ideias naturalizadas sobre o corpo na relação com o movimento, possibilitando outras formas de pensar a Educação. Foram criadas e inspiradas em jogos e performances artísticas, frutos de pesquisas em teses e dissertações sociopoéticas. A relevância desta pesquisa está em apontar outras possibilidades de práticas educativas que levem em consideração os interesses e as potencialidades juvenis pautadas no copo na relação com o movimento como dispositivos potencializadores de aprendizagens de jovens envolvidos com a arte. As análises dos dados destacaram os confetos e os problemas que atravessam e mobilizam o pensamento do grupo-pesquisador, quais sejam: **experiência-escuridão; história do corpo no corpo; corpo X; buraco-cela; barreiras-nós; saberes da tradição; Palavras de tradição; corpo lutador-batalhador; Raízes do Sorriso; dança pé no chão; dança 1, 2, 3; Corpo entrelaçado e coletivo** entre outros. A análise destes confetos apresenta elementos para se pensar as práticas educativas e aponta para um movimento de construção e de desconstrução de saberes, um movimento de abertura a novas possibilidades de ensinar e de aprender, junto aos jovens na contemporaneidade.

Palavras-chave: Juventudes. Corpo. Dança afroancestral. Educação. Sociopoética.

(416) GONÇALVES, Nilda Masciel Neiva

Data: 29.09.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A PRÁTICA DOCENTE DOS ALUNOS-MESTRES DE BIOLOGIA: saberes mobilizados no estágio supervisionado” (156p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O Estágio Supervisionado é etapa fundamental da formação inicial de professores, por oportunizar aos discentes momentos de observação, participação e intervenção no seu futuro campo de atuação. Neste contexto, o presente estudo analisa a prática docente dos alunos-mestres de Biologia e as formas de construção e mobilização de saberes durante o Estágio Supervisionado. Especificamente: contextualizar o Estágio Supervisionado na formação do professor de Biologia; identificar os saberes mobilizados na prática docente dos alunos-mestres de Biologia no Estágio Supervisionado; relacionar as práticas docentes com os saberes mobilizados no Estágio Supervisionado. No campo metodológico adota a pesquisa qualitativa, com a utilização da técnica: entrevista semi-estruturada. Os sujeitos e o contexto do estudo compreendem professores supervisores e alunos-mestres do Curso de Biologia da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, localizado no município de Picos - PI. Após a coleta dos dados, sua análise foi realizada em dois eixos categoriais: Estágio Supervisionado e Prática Docente tendo como suporte teórico a produção de diversos autores, dentre eles: Krasilchick (1987, 1983), Brito (2007), Delizoicov; Angotti (1990), Imberón (2007, 2010), Mendes Sobrinho (2002, 2007, 2011), Nóvoa (1992, 1995, 2000), Carvalho (2001), Marandino, Selles e Ferreira (2009); Pimenta (2011), dentre outros. Os resultados indicam que saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais foram mobilizados por alunos-mestres durante a realização do Estágio Supervisionado. Que a relação entre a prática docente de alunos-mestres e a mobilização de saberes evidencia-se em vários momentos do Estágio Supervisionado, especificamente durante a escolha de recursos didáticos para o ensino, diagnóstico do nível de conhecimento dos alunos, elaboração de planos de aula, confecção de jogos didáticos, elaboração de atividades escolares, relacionamento com alunos e professor supervisor e durante a reflexão sobre sua prática. A mobilização dos saberes ocorre em momentos de tomada de decisão para superação dos desafios cotidianos e próprios da profissão docente. Nesse contexto, o Estágio Supervisionado ofertado pelo Curso de Ciências Biológicas da UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, está preparando os alunos-mestres para o exercício da profissão que escolheram para exercer, pois, a prática dos alunos-mestres está firmada na mobilização de saberes que são próprios da profissão docente e na reflexão sobre sua prática na ação e sobre a ação. Finalizando, ressaltamos a importância do presente trabalho por permitir que se desvele um novo olhar sobre os profissionais que atuarão no ensino da disciplina Biologia, nas escolas públicas do país, através de uma ampla reflexão sobre suas práticas durante a realização do Estágio Supervisionado, permitindo a superação de obstáculos que possam inviabilizar as práticas docentes inovadoras. A expectativa é que o trabalho contribua para o aprimoramento dos cursos de formação de professores em Ciências Biológicas, a fim de superar as dificuldades presentes durante a construção e mobilização de saberes próprios da prática docente durante o Estágio Supervisionado e também sirva de estímulo para novos estudos na área em questão.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Prática Docente. Formação Inicial. Ensino de Biologia.

(417) VELOSO, Caio

Data: 30.09.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS NATURAIS EM INTERFACE COM A PRÁTICA DOCENTE” (140p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O objetivo do presente estudo foi analisar a formação continuada ofertada pelo Centro de Formação Odilon Nunes ao professor de Ciências Naturais e suas inter-relações com a prática docente. Especificamente, buscamos desvelar a importância da formação continuada na visão dos docentes; descrever as contribuições e as estratégias de ensinar/aprender da formação continuada no âmbito das Ciências Naturais; identificar os aspectos da formação continuada que favorecem o redirecionamento da prática docente; e caracterizar a prática docente em Ciências Naturais para os anos finais do Ensino Fundamental. O nosso interesse pela formação continuada resultou de inquietações enquanto professor de Ciências e Biologia em Teresina, ao nos depararmos com um ensino memorístico e de metodologias mecanizadas, o que propiciou a elaboração do seguinte problema de pesquisa: quais as inter-relações existentes entre a formação continuada e a prática docente em Ciências Naturais? Para a construção dos pressupostos teóricos que dão sustentação a este estudo, contamos com as contribuições de autores que discutem a formação continuada de professores, entre eles: Imbernón (2006, 2010), Mendes Sobrinho (2006), Moreira (2002), Nóvoa (1991, 1995), Schön (1995, 2000); além de autores que investigam a prática docente em Ciências Naturais, como Carvalho e Gil-Pérez (2011), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009), Krasilchik (1987, 2000, 2009), Mendes Sobrinho (2002, 2011), dentre outros. Utilizaremos também como aporte teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as Diretrizes Curriculares do município de Teresina, os Fundamentos do Programa Qualiescola de Formação Continuada e planos de curso e de encontro da formação continuada em análise. No campo metodológico, trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Os interlocutores e o contexto do estudo envolvem dez professores de Ciências Naturais que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental em cinco escolas públicas de Teresina-PI e que participaram, no período de 2010 a 2012, das atividades de Formação Continuada ofertadas pelo Centro de Formação Odilon Nunes. Os dados da pesquisa foram coletados a partir da aplicação de questionário misto, a fim de identificar o perfil acadêmico-profissional dos interlocutores; pela realização de entrevista semiestruturada, visando obter informações acerca da formação continuada em análise e suas inter-relações com a prática docente no âmbito das Ciências Naturais; e por análise documental, de modo a propiciar uma investigação ampla sobre a temática em foco. A análise dos dados consistiu em descrever e interpretar o conteúdo dos questionários, entrevistas e documentos, considerando duas categorias de análise: Formação Continuada do professor de Ciências Naturais; Prática Docente e o ensino de Ciências Naturais. O presente trabalho mostra-se relevante por evidenciar os anseios dos interlocutores no que tange à formação continuada de professores. Ademais, os resultados obtidos, de modo geral, mostram que as atividades de formação continuada propiciam aos professores de Ciências o conhecimento sobre teorias e estratégias de ensino, facilitam discussões e trocas de experiências por meio do trabalho colaborativo e levam os professores à reflexão crítica, possibilitando a análise e reorientação da prática docente em um movimento constante de ação-reflexão-ação.

Palavras-chave: Formação Continuada. Prática Docente. Ciências Naturais.

(418) MOURA, Marcolis Pessoa de Carvalho

Data: 07.11.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO E O DESAFIO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: currículo e prática pedagógica” (126p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo constitui-se em pesquisa sobre formação continuada de profissionais do ensino médio (professores e coordenadores pedagógicos) e sua articulação com o currículo e a prática pedagógica. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do PPGED e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC), da Universidade Federal do Piauí. Analisa a contribuição da formação continuada dos profissionais do ensino médio, face aos desafios da educação integral, integrada, para as práticas curriculares e pedagógicas. Contou com a participação de professores e

coordenadores pedagógicos da rede de ensino do Estado do Piauí. O referencial teórico metodológico configura-se como pesquisa Qualitativa do tipo Estudo de Caso (BOGDAN e BIKLEN, 1994; YIN, 2010). A pesquisa fundamenta-se em documentos disponibilizados pelo INEP, MEC e SEDUC-PI escolas pesquisadas e, em estudiosos que debatem a educação na perspectiva da formação integral, entre os quais, Coelho (2009), Giroux (1997), Macedo (2007), Morin (2003, 2009, 2011), Perrenoud (1997), Sacristán (2000), Veiga (2010). Para produção das informações, os procedimentos metodológicos adotados foram: questionário e entrevista. Para a organização das informações e sua análise, utilizou-se como orientação teórica a categorização e Análise de Discurso, pautadas na leitura das obras de Bardin (2011), Oliveira (2007) Orlandi (1988, 2012), Pêcheux (2012). A opção pela abordagem qualitativa justifica-se por possibilitar uma visão sistêmica, dos sujeitos e do objeto. O interesse da pesquisadora deriva do seu ingresso no magistério público, quando se deparou com dificuldades em relação ao currículo do ensino médio, acentuado ao compor a equipe da Gerência de Ensino Médio da Secretaria Estadual de Educação. Essas inquietações deram origem à questão norteadora do estudo: Como a formação continuada dos profissionais do ensino médio tem contribuído para a consolidação das práticas curriculares e pedagógicas diante dos desafios da educação integral, integrada? Tendo como objetivo geral analisar a contribuição da formação continuada dos profissionais do ensino médio, em face aos desafios da educação integral, integrada, para o desenvolvimento das práticas curriculares e pedagógicas. Para garantir o estudo das diferentes variáveis que implicam a compreensão de um ambiente educativo, definiu-se como objetivos específicos: identificar a percepção dos professores sobre a formação continuada na escola e a educação integral, integrada; refletir sobre as práticas curriculares e pedagógicas desenvolvidas pelos professores do Ensino Médio em escolas de tempo integral; estabelecer interfaces entre a formação continuada, as práticas pedagógicas e o desempenho da escola. Os resultados apontam para a compreensão de que as iniciativas de formação continuada desenvolvidas no período da implantação e implementação dos CEMTIs, foram executadas de forma fragmentada e, aliada à alta rotatividade de professores contribuíram para descontinuidade de projetos pedagógicos dificultando a integração das atividades nas escolas. Conclui-se que a consolidação da escola de tempo integral, integrada, preconizada pela Constituição Federal, LDB e recentemente regulamentada pelo PNE requer uma política mais efetiva de formação continuada para os professores.

Palavras chave: Formação Continuada de Professores. Educação Integral, Integrada. Escola em Tempo Integral. Práticas Curriculares. Prática Pedagógica.

(419) SANTOS, Nádia Paula Costa dos

Data: 16.12.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A MOBILIZAÇÃO E A AQUISIÇÃO DE SABERES POR PROFESSORES DE MATEMÁTICA AO VIVENCIAREM EXPERIÊNCIAS COM MATERIAIS MANIPULÁVEIS” (133p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O objeto do presente estudo compreende a mobilização e aquisição de saberes por professores de Matemática ao vivenciarem experiências com materiais manipuláveis. O objetivo geral é compreender de que forma os saberes são mobilizados e adquiridos na prática pedagógica dos professores de Matemática do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, ao vivenciarem experiências com materiais manipuláveis. Especificamente, o estudo pretende: contextualizar aspectos históricos da Matemática, dando ênfase aos materiais manipuláveis enquanto tendência pedagógica; caracterizar a prática pedagógica dos professores de Matemática que exercem a docência no Ensino Fundamental; descrever formas de mobilização e de aquisição de saberes docentes no que tange à prática do professor de Matemática do 6º ao 9º ano ao utilizar os materiais manipuláveis em atividades propostas nas aulas de Matemática e identificar a importância da utilização dos materiais manipuláveis como subsídio para o fazer pedagógico do professor de Matemática. Considerando a abordagem teórica conceitual, a pesquisa foi desenvolvida a partir de bases das tendências no ensino da Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental referenciadas em autores como: Reys (1971), Nacarato (2005), Valente (2007), Fiorentini e Miorim (1990), Mendes (2006), dentre outros e Tardif (2008), no que diz respeito aos saberes docentes. Utilizamos também como aporte teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), que mostram as contribuições do uso dos materiais manipuláveis para um trabalho de formação de atitudes, enfrentando desafios na busca de soluções, na criação de estratégias e da possibilidade de alterá-las quando o resultado não é satisfatório e necessário para a aprendizagem da Matemática. A pesquisa é qualitativa e descritiva, para a qual dados foram

coletados utilizando um questionário misto, para identificação do perfil dos sujeitos e entrevista semiestruturada, para conhecer aspectos relativos à prática pedagógica e, em especial, à utilização de materiais manipuláveis. O referencial metodológico está embasado em Minayo (1994), Richardson et al (1999), Bardin (2006), dentre outros. Os sujeitos da pesquisa são professores de Matemática que atuam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Teresina-PI. Com base na análise dos dados, o estudo evidencia que os Professores investigados mobilizam e adquirem saberes a partir da utilização dos materiais manipuláveis, tais como: tangram, material dourado, sólidos geométricos, fichas numeradas, barras, ábaco, com os quais estabelecem atividades diferenciadas e aplicações dos temas de estudo em Matemática, a partir de uma ruptura do modelo de ensino tradicional. Dessa forma, contemplamos um novo delineamento ao Ensino de Matemática, a partir das reflexões e iniciativas em novas estratégias metodológicas e no compromisso do trabalho evidenciado em cada sujeito deste estudo.

Palavras-chave: Materiais Manipuláveis. Prática Pedagógica em Matemática. Saberes Docentes. Anos iniciais do Ensino Fundamental.

(420) VIEIRA, Cláudia Figueiredo Duarte

Data: 18.12.2015

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC: do texto ao contexto” (155p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O estudo contempla a discussão sobre a Formação Continuada de Professores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, desenvolvido com docentes que atuam como alfabetizadores em escolas municipais de Bom Jesus – PI. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa narrativa, como método e técnica de investigação. Tem como objeto de estudo a contribuição da formação continuada do PNAIC para consolidação da prática docente alfabetizadora. E como objetivo geral investigar as contribuições da formação continuada de alfabetizadores no PNAIC, desdobrando-se nas seguintes questões norteadoras: Quais são os princípios teóricos e metodológicos que orientam a formação no PNAIC? Que articulações ocorrem entre a formação continuada e a prática docente alfabetizadora? Quais são as contribuições da formação continuada no âmbito do PNAIC para reelaboração dos saberes e das práticas docentes dos alfabetizadores? O desenvolvimento da investigação sobre a formação continuada de professores alfabetizadores, por meio de histórias de vida, contribui para o entendimento da prática docente alfabetizadora, bem como para o entendimento das contribuições da formação continuada no repensar da prática docente alfabetizadora. As reflexões teórico-metodológicas empreendidas no estudo apoiam-se nas contribuições de Bozza (2008), Ferreira e Teberosky (1999), Formosinho (2001), Imbernón (2011), Kramer (2010), Nóvoa (1992; 2000) Pacheco e Flores (1999), Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999), Reali (2001), entre outros. São sujeitos da pesquisa seis professoras alfabetizadoras de duas escolas públicas municipais da cidade de Bom Jesus-PI. O processo de produção de dados da pesquisa ocorreu por meio de questionário, do memorial docente e das rodas de conversas, técnicas que possibilitaram as professoras evocar sobre o percurso de sua formação continuada e sobre sua prática docente alfabetizadora. A partir das narrativas das professoras, foi possível a análise de aspectos tais como: os princípios teórico-metodológicos da formação, as articulações que ocorrem entre a formação e a prática docente alfabetizadora e as contribuições da formação para reelaboração de saberes e de práticas das alfabetizadoras. O estudo mostra que a formação continuada segundo os dados, possibilitou a reflexão, a troca de experiência, bem como, compreender o processo de formação continuada das professoras alfabetizadoras em sua dinâmica e em sua complexidade, revelando que esta formação contribuiu para a reinvenção do saber, do saber-fazer e do saber-ser dos interlocutores do estudo.

Palavras-chave: Formação Continuada. Alfabetização. PNAIC. Pesquisa Narrativa.